

Comunicado aos Trabalhadores da EPAL

PS e PSD avançam com mais medidas UM NOVO ROUBO AOS TRABALHADORES, AO POVO E AO PAÍS

Um grave passo na brutal escalada que PS e PSD têm em curso – com o apoio dos grupos económicos e do capital financeiro, a cumplicidade do CDS-PP e o patrocínio do Presidente da República – para, a pretexto da crise e em nome dos “mercados financeiros”, aumentar a exploração, liquidar direitos e favorecer a acumulação capitalista.



Em nome dos especuladores, a pretexto da crise e do “tem de ser assim” PS e PSD somam medidas que não resolvem os problemas, avolumam as injustiças, engordam os lucros do grande capital, acrescentam crise à crise.

Os trabalhadores da EPAL, viram em 2010 os seus salários congelados. Em 2011, o Governo PS quer roubar nos salários, subsídios e em tudo o mais que conseguirem. Querem parar as progressões salariais automáticas, as anuidades, reduzir os subsídios – exemplo do subsídio de alimentação que passa de 8,39€ para 4,27€, e extinguir a Caixa de Previdência na EPAL.

A tudo isto devemos ainda adicionar os aumentos do IVA (de 21% para 23%), a passagem para a taxa máxima de 23% de vários produtos alimentares, o aumento da electricidade de 3,8% e de 30% na contribuição audiovisual, cortes das indemnizações compensatórias às empresas de transportes, o aumento das custas judiciais e outras taxas do Estado e de outros bens fundamentais.

De fora dos sacrifícios, ficam os grupos económicos e financeiros que continuam a ganhar milhões pagando apenas 16,5% de impostos sobre estes lucros. Ganham com o agravamento da exploração dos trabalhadores, com os baixos salários, a precariedade e o desemprego; ganham com acumulação de lucros e de privilégios atribuídos e não cortados pelo Governo.



EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE CARTOON
EXPLORAÇÃO E DIREITOS DOS TRABALHADORES
- OLHAR CRÍTICO A TRAÇO DE HUMOR

• Zé Oliveira
(Portugal)



Com o PCP – outra política Patriótica e de Esquerda

A resposta aos problemas do país reclama uma ruptura com a política de direita! Aumentar os salários e pensões – incluindo o salário mínimo nacional para 500€; só com o aumento da produção nacional e o reforço do investimento público, faz criar riqueza em Portugal.

Só a luta poderá travar esta ofensiva do Governo e do capital, e abrir caminho a um novo rumo na vida nacional.

24 de Novembro
**GREVE
GERAL**

Célula do PCP na EPAL – Outubro de 2010